JORNAL DO BRASIL

Foto de Presidente tem antes pose de "doublé"

Sarney

14 MAI 1989

Brasília — Um **doublé** com o mesmo perfil, altura e cor da pele do Presidente José Sarney se submeterá nos próximos dias a uma sessão de testes, antes da pose definitiva do próximo Presidente para sua foto oficial. Sarney, que inicialmente se mostrara reticente quanto à feitura ou não da foto, cedeu aos argumentos dos seus assessores e, principalmente, à grande quantidade de cartas (um total de 2 mil) que já chegaram ao Planalto com o mesmo pedido.

O Presidente chegou a ponderar com assessores que a praxe da foto oficial lhe sugeria "autopromoção". Mas tudo acabou sendo finalmente acertado e, segundo o primeiro levantamento feito pela Secretaria de Imprensa e Divulgação da Presidência da República — SID — o custo dos 50 mil canudos com as fotos, a serem distribuídos por todo o país, ficará em torno de Cr$ 325 milhões. A esse custo devem ser acrescidas novas despesas, pois se pensa em se enviar também, em cada canudo, uma foto de Tancredo Neves.

O uso do **doublé**, além de servir à busca de uma melhor qualidade técnica, evitará que o Presidente perca tempo ao ser submetido a muitos testes. Se dependesse de Gervásio Baptista, fotógrafo da Presidência e autor do retrato oficial de Sarney quando ele disputou, pela primeira vez, uma vaga na Assembléia do Maranhão, há 30 anos, o processo seria mais simples:

— Para fazer uma foto destas, o fundo é azul à distância, em princípio, de dois metros e meio, e vou usar um jogo de luzes, com três guarda-chuvas de refletores e diafragma de quem não tem truques". Para quem fotografou Tancredo Neves chorando junto ao túmulo de Getúlio, a queda do Presidente Café Filho, a posse de nove Presidentes do Brasil e a guerra do Vietnam, realmente não se trata de uma foto difícil. Mas a produção e o custo não são simples.

Para endereçamento postal da fotografia oficial estão previstas um milhão de etiquetas. Só na compra delas serão gastos Cr$ 218 milhões. Os dois fotolitos — base para a impressão — a preços da praça custarão cerca de Cr$ 10 milhões. Os 50 mil canudos de papelão, dentro dos quais a foto será enviada a 4 mil 600 Prefeituras, Câmaras de Vereadores, autarquias, Governos estaduais e escolas terão um custo de Cr$ 325 milhões. Como até o fim do ano deverão ser distribuídas 100 mil fotos, o gasto com os canudos deverá chegar a Cr$ 650 milhões.